



MEMORIAL DESCRITIVO – CIVIL

**CONSTRUÇÃO DE MURO DE ARRIMO E
INTERVENÇÕES CIVIS DA EEEFM MARIA ORTIZ**

VITÓRIA - ES

2025



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Estadual da Educação – SEDU
Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE
MEMORIAL DESCRITIVO



| | |
|---|---|
| OBJETO: CONSTRUÇÃO DE MURO DE ARRIMO E INTERVENÇÕES CIVIS DA EEEFM MARIA ORTIZ | |
| ASSUNTO: CIVIL | REVISÃO: 00 |
| RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Coordenador Setorial de Diagnóstico Wilson Rodrigues Gonçalves – CAU/ES A24721-9 Técnica em Edificações Fernanda Shaila Loss Brandão – CRT/ES 13940134775 | ARQUIVO: VIX14-D07-MEM DESCR CIV-R0 |

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| 1. OBJETO | 3 |
| 2. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS | 3 |
| 2.1 INSTALAÇÃO DE CANTEIRO DE OBRAS | 3 |
| 2.2 INTERVENÇÕES CIVIS | 4 |
| 2.3 INTERVENÇÕES NO TERRENO ANEXO, CALÇADA E VIZINHO | 7 |
| 2.4 MURO DE CONTENÇÃO | 8 |
| 3. PLANO DE ATAQUE | 9 |
| 4. CRITÉRIO DE SIMILARIDADE OU EQUIVALÊNCIA | 10 |
| 5. SAÚDE, MEIO AMBIENTE E SEGURANÇA | 11 |
| 6. RECEBIMENTO DA OBRA | 11 |
| 6.1 LIMPEZA E VERIFICAÇÃO FINAL | 111 |
| 6.2 RECEBIMENTO PROVISÓRIO | 11 |
| 6.3 RECEBIMENTO DEFINITIVO | 11 |



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Estadual da Educação – SEDU
Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE
MEMORIAL DESCRITIVO



| | |
|---|---|
| OBJETO: CONSTRUÇÃO DE MURO DE ARRIMO E INTERVENÇÕES CIVIS DA EEEFM MARIA ORTIZ | |
| ASSUNTO: CIVIL | REVISÃO: 00 |
| RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Coordenador Setorial de Diagnóstico Wilson Rodrigues Gonçalves – CAU/ES A24721-9 Técnica em Edificações Fernanda Shaila Loss Brandão – CRT/ES 13940134775 | ARQUIVO: VIX14-D07-MEM DESCR CIV-R0 |

1. OBJETO

O presente memorial descritivo visa descrever as soluções para a CONSTRUÇÃO DE MURO DE ARRIMO E INTERVENÇÕES CIVIS DA EEEFM MARIA ORTIZ, situada no município de Vitória, orientar os respectivos processos construtivos e descrever as especificações técnicas dos materiais a serem empregados.

A intervenção civil em questão contempla:

BLOCO ESCOLAR: Pintura de retoque das salas de aula; escoramento metálico das varandas nos 2 pavimentos; instalação de andaimes e para cisco para proteção da fachada principal; tratamento guarda corpo, perfis de reforço e viga de borda existente das varandas.

ÁREAS EXTERNAS: Execução de muro de arrimo, tipo cortina atirantada; construção de muro de divisa; recuperação da escada de concreto; reconstrução de calçada.

A área do terreno da unidade de ensino é de 3038,33m² e as intervenções propostas serão realizadas em áreas aproximadas de:

- Prédio Escolar: construção com 2 pavimentos com 2685,30 m².
- Área Externa: aproximadamente 487,50m²

É preciso salientar que a intervenção deverá ser realizada obedecendo rigorosamente aos projetos, detalhes e especificações, bem como as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) referentes à execução dos serviços e materiais a serem empregados.

Deverão ser observadas as diretrizes da resolução CONAMA Nº 307/2002 e demais pertinentes.

2. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

2.1 INSTALAÇÃO DE CANTEIRO DE OBRAS

Será instalada pela contratada, na fase inicial da obra, uma placa de obra nas dimensões de 4,00x2,00cm, em local de boa visibilidade.

O local da obra deverá ser isolado com tapume telha metálica ondulada 0,50mm branca h=2,20m, com estrutura de madeira 8"x8", inclusive portões.

Deverá ser providenciado locação de andaimes adequado para execução dos serviços;

O apoio logístico e operacional da obra será realizado mediante a execução de barracões para escritório, almoxarifado, depósito para cimento, refeitório, sanitário, serraria e carpintaria e corte e armação de acordo com a norma regulamentadora NR.18. Para áreas de execução de cada barracão ver memorial de quantitativo de civil. Deverá ser instalado rede provisória de água, esgoto e energia para o canteiro de obras.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Estadual da Educação – SEDU
Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE
MEMORIAL DESCRITIVO



| | |
|---|---|
| OBJETO: CONSTRUÇÃO DE MURO DE ARRIMO E INTERVENÇÕES CIVIS DA EEEFM MARIA ORTIZ | |
| ASSUNTO: CIVIL | REVISÃO: 00 |
| RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Coordenador Setorial de Diagnóstico Wilson Rodrigues Gonçalves – CAU/ES A24721-9 Técnica em Edificações Fernanda Shaila Loss Brandão – CRT/ES 13940134775 | ARQUIVO: VIX14-D07-MEM DESCR CIV-R0 |

O canteiro de obras deve ser organizado, limpo e desimpedido, notadamente nas vias de circulação, passagens e escadarias.

Todo material proveniente de demolição, escavação entre outros, deverá ser colocado em caçambas estacionárias. O entulho e quaisquer sobras de materiais devem ser regularmente coletados e removidos. É proibido manter lixo ou entulho acumulado ou exposto em locais inadequados do canteiro de obras, como também é proibida a queima destes materiais.

Os locais de instalação da placa de obra e de implantação do canteiro de obras serão definidos pela FISCALIZAÇÃO, juntamente com a direção da escola. Todo dano causado pela instalação do canteiro, o qual não está previsto a demolição, deverá ser posteriormente reparado.

Os materiais devem ser armazenados e estocados de modo a não prejudicar o trânsito de pessoas e de trabalhadores, a circulação de materiais, o acesso aos equipamentos de combate a incêndio, não obstruir portas ou saídas de emergência e não provocar empuxos ou sobrecargas nas paredes, lajes ou estruturas de sustentação, além do previsto em seu dimensionamento. Todo material de obras deve estar armazenado no canteiro de obras, área destinada para tal fim, isolado da área ocupada por alunos através de tapume, caso não esteja dentro do barracão para depósito.

A contratada deverá manter um diário de obra atualizado, sempre no local da obra, onde serão registrados os serviços desenvolvidos e acontecimentos concernentes a mesma. Este diário será disponibilizado para o fiscal toda vez que solicitado.

2.2 INTERVENÇÕES CIVIS

2.2.1 SERVIÇOS PRELIMINARES

Para a intervenção de ordem emergencial os seguintes serviços deverão ser executados:

- *Paredes:* Demolição de alvenaria, retirada de reboco e retirada de pintura antiga.
- *Pisos:* Demolição de piso cimentado, retirada de parte de pavimentação existente.
- *Diversos:* Demolição de concreto armado, retirada de pintura epóxi em perfis e guarda corpo metálicos.

A remoção de entulho decorrente da execução de obras deverá ser executada com aluguel de caçamba, carga, transporte e descarga em área licenciada.

Informações tais como quantidade e local onde os serviços serão realizados podem ser obtidos no memorial de quantidades.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Estadual da Educação – SEDU
Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE
MEMORIAL DESCRITIVO



| | |
|---|---|
| OBJETO: CONSTRUÇÃO DE MURO DE ARRIMO E INTERVENÇÕES CIVIS DA EEEFM MARIA ORTIZ | |
| ASSUNTO: CIVIL | REVISÃO: 00 |
| RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Coordenador Setorial de Diagnóstico Wilson Rodrigues Gonçalves – CAU/ES A24721-9 Técnica em Edificações Fernanda Shaila Loss Brandão – CRT/ES 13940134775 | ARQUIVO: VIX14-D07-MEM DESCR CIV-R0 |

2.2.2 ESTRUTURAS

Escoramento

Execução de viga de transição para escoramento metálico em tubo quadrado em aço estrutural ASTM A36, TQ 100x5,30mm, C=1,65m, inclusive cantoneiras 7/8"x1/8" em aço ASTM A36; Viga de transição para escoramento metálico em tubo quadrado em aço estrutural ASTM A36, TQ 100x5,30mm, C=2,25m, inclusive cantoneiras 7/8"x1/8" em aço ASTM A36; Viga de transição para escoramento metálico em tubo quadrado em aço estrutural ASTM A36, TQ 100x5,30mm, C=0,90m, inclusive cantoneiras 7/8"x1/8" em aço ASTM A36 e fornecimento e montagem de escoras metálicas 1,80m a 3,20m, galvanizadas, sobre pranchetas de madeira de lei de alta densidade com 3cm de espessura, dim.:55x30cm.

Execução de escoramento metálico conforme projeto específico.

Recuperação da escada de concreto

Recuperação de estrutura da escada, contanto com remoção através de escarificação cuidadosa de concreto e sua recomposição com argamassa de Sika Grout, retirada de armação corroída além de limpeza e aplicação de Oxiprimer das armaduras a permanecer e confecção de nova armação em aço CA-50.

2.2.3 PAREDES E PAINES

Alvenaria de vedação

Execução de alvenaria de blocos de concreto 9x19x39cm, com resistência mínimo a compressão 2.5 MPa, assentadas com argamassa de cimento, cal hidratada CH1 e areia no traço 1:0.5:8 espessura das juntas 10mm e espessura da parede sem revestimento de 9cm, para guarda corpo da escada em concreto.

Alvenaria estrutural

Execução de alvenaria de blocos de concreto estrutural (9x19x39cm) com resistência mínima compressão 15MPa, e blocos canaleta de concreto estrutural (9x19x39cm) com resistência mínima compressão 4.5MPa, ambos cheios, assentados com argamassa de cimento e areia no traço 1:4, espessura das juntas 10mm e espessura da parede sem revestimento 9cm para execução dos pilares e cintas de amarração do guarda corpo da escada em concreto.

2.2.4 REVESTIMENTO DE PAREDES

As paredes do depósito, das salas de informática e dança, além do guarda corpo, lajes e pilares do guarda corpo da escada em concreto serão revestidas com chapisco impermeabilizado de argamassa de cimento e areia média ou grossa lavada, no traço 1:3, espessura 5 mm. reboco tipo



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Estadual da Educação – SEDU
Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE
MEMORIAL DESCRITIVO



| | |
|---|---|
| OBJETO: CONSTRUÇÃO DE MURO DE ARRIMO E INTERVENÇÕES CIVIS DA EEEFM MARIA ORTIZ | |
| ASSUNTO: CIVIL | REVISÃO: 00 |
| RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Coordenador Setorial de Diagnóstico Wilson Rodrigues Gonçalves – CAU/ES A24721-9 Técnica em Edificações Fernanda Shaila Loss Brandão – CRT/ES 13940134775 | ARQUIVO: VIX14-D07-MEM DESCR CIV-R0 |

paulista de argamassa de cimento, cal hidratada CH1 e areia média ou grossa lavada no traço 1:0.5:6, espessura 25 mm.

2.2.5 PISOS INTERNOS E EXTERNOS

Execução de queda no sentido da canaleta no pátio coberto com piso cimentado liso com 1.5 cm de espessura, de argamassa de cimento e areia no traço 1:3 e juntas plásticas em quadros de 1 m, sobre regularização com argamassa de cimento e areia no traço 1:5, espessura 3cm.

Os trechos demolidos pra execução dos demais serviços deverão ser recompostos com piso cimentado, com argamassa de cimento e areia no traço 1:3, com 2 cm de espessura, incluindo lastro.

Deverá ser previsto a recomposição da pavimentação com assentamento dos blocos pré-moldados de concreto (Blokret), proveniente de reaproveitamento, assentados sobre colchão de pó de pedra na espessura de 10 cm.

Deverá se instalado chapim de granito cinza polido, 19 cm, esp. 2cm, com pingadeira em ambos os lados, na escada de concreto.

2.2.6 PINTURA

Depósito, das salas de informática e dança

PAREDES: Aplicação de duas demãos de massa acrílica, e pintura com três demão de tinta látex acrílico premium, inclusive uma demão de liquido selador acrílico.

TETO: pintura com três demãos de tinta látex premium, inclusive uma demão de liquido selador PVA.

Escada em concreto

PAREDES: Aplicação de duas demãos de massa acrílica, e pintura com três demão de tinta látex acrílico premium, inclusive uma demão de liquido selador acrílico.

Demais ambientes – retoque após intervenção

PAREDES: Aplicação de duas demãos de massa acrílica, e pintura com três demão de tinta látex acrílico premium, inclusive uma demão de liquido selador acrílico.

Guarda corpo, Perfis de reforço e Viga de borda

Após devidamente limpos aplicar primer convertedor de ferrugem em fundo de proteção, tipo P.C.F e pintura com uma demão de primer Epoxi e duas demãos de tinta à base de Epoxi.

Guarda corpo, Perfis de reforço e Viga de borda, Escoramento metálico



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Estadual da Educação – SEDU
Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE
MEMORIAL DESCRITIVO



| | |
|---|---|
| OBJETO: CONSTRUÇÃO DE MURO DE ARRIMO E INTERVENÇÕES CIVIS DA EEEFM MARIA ORTIZ | |
| ASSUNTO: CIVIL | REVISÃO: 00 |
| RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Coordenador Setorial de Diagnóstico Wilson Rodrigues Gonçalves – CAU/ES A24721-9 Técnica em Edificações Fernanda Shaila Loss Brandão – CRT/ES 13940134775 | ARQUIVO: VIX14-D07-MEM DESCR CIV-R0 |

Aplicação de verniz poliuretano em estruturas metálicas, com pistola, ref. Interthane 990 BI componente, Rethane FLV 653 ou Perforthane Acabamento HB 169, marcas de referência International, Renner ou Perfortex espessura mínima de 50 micra.

2.2.7 DRENAGEM

Executar sistema de drenagem próximo ao muro de arrimo com canaleta tipo meia cana superficial de tubo de concreto simples diâmetro 400mm, inclusive rejuntamento e acabamento.

2.2.8 SERVIÇO COMPLEMENTARES

Instalar corrimão em tubo de ferro galvanizado diam. 2" com chumbadores a cada 1.5m na escada em concreto, incluindo pintura com uma demão de primer Epoxi e duas demãos de tinta à base de Epoxi e aplicação de verniz poliuretano em estruturas metálicas, com pistola, ref. Interthane 990 BI componente, Rethane FLV 653 ou Perforthane Acabamento HB 169, marcas de referência International, Renner ou Perfortex espessura mínima de 50 micra.

2.3 INTERVENÇÕES NO TERRENO ANEXO, CALÇADA E VIZINHO

2.3.1 SERVIÇOS PRELIMINARES

Para a intervenção os seguintes serviços deverão ser executados:

- *Muro:* Demolição da parte frontal, abertura de acesso ao vizinho e trechos de risco.
- *Pisos:* Demolição da calçada pública.
- *Diversos:* Demolição de alvenaria de tijolo maciço.

Todo o terreno deverá ser limpo contemplando corte de capoeira além de corte e destocamento de árvores.

A remoção de entulho decorrente da execução de obras deverá ser executada com aluguel de caçamba, carga, transporte e descarga em área licenciada.

Informações tais como quantidade e local onde os serviços serão realizados podem ser obtidos no memorial de quantidades.

2.3.2 MOVIMENTO DE TERRA

As escavações serão realizadas para implantação das fundações do muro e calçada, contendo uma folga de 20 cm para cada lado e 10cm na profundidade para garantir trabalhabilidade, e assim que executada a fundação em questão, todas as escavações realizadas deverão ser reaterradas em camadas de 20 cm. Deverá ser previsto o bota fora do material não utilizado como reaterro considerando empolamento de 30%.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Estadual da Educação – SEDU
Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE
MEMORIAL DESCRITIVO



| | |
|---|---|
| OBJETO: CONSTRUÇÃO DE MURO DE ARRIMO E INTERVENÇÕES CIVIS DA EEEFM MARIA ORTIZ | |
| ASSUNTO: CIVIL | REVISÃO: 00 |
| RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Coordenador Setorial de Diagnóstico Wilson Rodrigues Gonçalves – CAU/ES A24721-9 Técnica em Edificações Fernanda Shaila Loss Brandão – CRT/ES 13940134775 | ARQUIVO: VIX14-D07-MEM DESCR CIV-R0 |

Prever aterro manual para regularização do terreno em argila, inclusive adensamento manual, para execução de rampa de acesso.

2.3.3 MUROS

A fundação será em sapatas isoladas e cintamentos confeccionados em concreto usinado $F_{ck}=30\text{Mpa}$, armado com aço CA-50 e CA-60B, sobre lastro de concreto magro espessura de 5cm. Impermeabilizados com duas demãos de pintura a base de asfalto, do tipo Igol 2 ou equivalente, inclusive a impermeabilização deve se estender as duas primeiras fiadas de alvenaria.

O muro será executado com pilares e cintas superiores e intermediárias em concreto usinado $F_{ck}=30\text{Mpa}$, armado com aço CA-50 e CA-60B, e alvenaria de blocos de concreto $14\times19\times39\text{cm}$, com resistência mínimo a compres. 2.5 MPa, assentadas com argamassa de cimento, cal hidratada CH1 e areia no traço 1:0.5:8 espessura das juntas 10mm e espessura das paredes sem revestimento 14cm.

A pintura sobre concreto ou blocos de concreto, com três demãos de tinta látex acrílico premium, inclusive uma demão de líquido selador acrílico.

2.3.4 CALÇADA

A fundação será em cintamentos confeccionados em concreto usinado $F_{ck}=30\text{Mpa}$, armado com aço CA-50, sobre lastro de concreto magro espessura de 5cm. Executar alvenaria de blocos canaleta de concreto estrutural ($14\times19\times39\text{cm}$) cheios, com resistência mínima compressão 15MPa, assentados com argamassa de cimento e areia no traço 1:4, espessura das juntas 10mm e espessura da parede sem revestimento. 14cm.

Delimitar a calçada com meio-fio de concreto pré-moldado com dimensões de $15\times12\times30\times100\text{ cm}$, rejuntados com argamassa de cimento e areia no traço 1:3, inclusive caiação a três demãos.

Calçamento de pedra portuguesa, inclusive lastro de concreto com 8cm de espessura para regularização, assentado com cimento e areia, incluído armação de tela soldada em aço CA-60 B, diâmetro 4.2mm.

2.4 MURO DE CONTENÇÃO

2.4.1 MOVIMENTO DE TERRA

As escavações serão realizadas para implantação das fundações do muro, contendo uma folga de 20 cm para cada lado e 10cm na profundidade para garantir trabalhabilidade, e assim que executada a fundação em questão, todas as escavações realizadas deverão ser reaterradas em camadas de 20 cm. Deverá ser previsto o bota fora do material não utilizado como reaterro considerando empolamento de 30%.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Estadual da Educação – SEDU
Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE
MEMORIAL DESCRITIVO



| | |
|---|---|
| OBJETO: CONSTRUÇÃO DE MURO DE ARRIMO E INTERVENÇÕES CIVIS DA EEEFM MARIA ORTIZ | |
| ASSUNTO: CIVIL | REVISÃO: 00 |
| RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Coordenador Setorial de Diagnóstico Wilson Rodrigues Gonçalves – CAU/ES A24721-9 Técnica em Edificações Fernanda Shaila Loss Brandão – CRT/ES 13940134775 | ARQUIVO: VIX14-D07-MEM DESCR CIV-R0 |

2.4.2 ESTRUTURAS

Execução de cortina atirantada em concreto bombeado de 30Mpa, armado com aço CA-50, sobre lastro de concreto magro espessura de 5cm, contendo bainha metálica redonda Ø 45 mm para 5 cordoalhas Ø 15,7 mm incluindo injeção de nata de cimento, tirantes protendidos para ancoragem em solo, constituídos por 5 cordoalhas de Ø 12,7mm, inclusive proteção anticorrosiva, placas de ancoragem e cunha nas dimensões 300x300 mm, espessura 1.1/2" (38,10mm), incluindo pintura anticorrosivo.

Executar a instalação de dreno barbacã, Ø 150 mm, comprimento 4,65m, incluindo material drenante.

impermeabilização com pintura a base de asfalto, do tipo Igo 2 ou equivalente, a duas demãos nas com altura h=1,00m,

Executar pintura sobre concreto, aplicação manual, com três demãos de tinta látex acrílico premium, inclusive uma demão de líquido selador acrílico.

A execução dos serviços descritos deve seguir a orientação do projeto.

3. PLANO DE ATAQUE

As intervenções a serem realizadas na unidade escolar deverão ser executadas de forma a minimizar os impactos causados pelos serviços e as interferências em seu funcionamento. Tratam-se de diretrizes gerais para o desenvolvimento da obra. Os procedimentos podem ser revistos entre a contratada e a comunidade escolar, visando melhor aproveitamentos das equipes e minimizando os impactos na dinâmica da instituição.

ETAPA 01 – Alocar canteiro de obras.

ETAPA 02 – Desenvolvimento das intervenções para execução de muro de contenção.

ETAPA 03 – Desenvolvimento das intervenções no terreno anexo.

ETAPA 04 – Desenvolvimento das intervenções no prédio escolar.

ETAPA 05 – Desmobilização.

Obs:

- Deverão ser pintadas as paredes preservando as esquadrias, luminárias e eletrodutos ou qualquer outro objeto afixado à superfície. Deverá ser agendado com a direção da unidade de ensino com pré autorização da fiscalização.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Estadual da Educação – SEDU
Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE
MEMORIAL DESCRITIVO



| | |
|---|---|
| OBJETO: CONSTRUÇÃO DE MURO DE ARRIMO E INTERVENÇÕES CIVIS DA EEEFM MARIA ORTIZ | |
| ASSUNTO: CIVIL | REVISÃO: 00 |
| RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Coordenador Setorial de Diagnóstico Wilson Rodrigues Gonçalves – CAU/ES A24721-9 Técnica em Edificações Fernanda Shaila Loss Brandão – CRT/ES 13940134775 | ARQUIVO: VIX14-D07-MEM DESCR CIV-R0 |

- Toda a área de intervenção deverá ser devidamente isolada durante a execução dos serviços, garantindo-se a proteção e o fluxo dos alunos e funcionários da unidade escolar.
- São de responsabilidade da empresa executora todos os serviços que se façam necessários para a perfeita execução dos serviços contratados. Qualquer dúvida a respeito dos materiais, procedimentos ou serviços deverá ser esclarecida junto à fiscalização. Será de inteira responsabilidade da empresa executora e instaladora o uso de equipamento de segurança por parte de seus funcionários (EPI). Os materiais e serviços ficarão sujeitos à aprovação da fiscalização, que poderá a qualquer tempo rejeitá-los se os julgar de qualidade inferior, bem como exigir atestado de qualidade dos mesmos, ficando os custos por conta da empresa responsável pela execução e instalação. Qualquer alteração que se julgar necessária deverá ser consultada previamente a fiscalização, necessitando para tanto a autorização da mesma por escrito.

Notas Gerais:

- Quando houver intervenção em piso dos ambientes, alinhar com os fiscais os níveis de acabamento. Esses serviços só poderão ser executados com autorização da fiscalização. A executante deve seguir, ainda, as normas estabelecidas pela ABNT NBR 9050 e demais legislações vigentes;
- Durante a intervenção na cobertura deve ser utilizada lona plástica para proteção de lajes. Monitorar o escoamento de água presente na lona para evitar água parada e excesso de carga sobre as lajes e infiltrações nos ambientes sobre a cobertura. As intervenções nas coberturas só poderão ser iniciadas com a presença do material necessário à sua execução no canteiro de obras;
- Utilizar lona plástica para proteção das mesas de computadores durante a intervenção. Caso haja necessidade de movimentação de computadores para execução da obra, ou mesmo de remoção dos mesmos.

4. CRITÉRIO DE SIMILARIDADE OU EQUIVALÊNCIA

Se as circunstâncias ou condições locais tornarem aconselhável a substituição de alguns dos materiais especificados no Memorial Descritivo, esta substituição só poderá ser efetuada mediante expressa autorização, do agente fiscalizador da obra, para cada caso particular.

Entende-se por MATERIAIS, PRODUTOS OU PROCESSOS EQUIVALENTES aqueles com certificação de ISO-9000 ou INMETRO e cujos testes específicos em laboratórios idôneos e especializados tenham apresentado resultados equivalentes quanto aos diversos aspectos de desempenho, durabilidade, dimensões, resistências diversas e confiabilidade.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Estadual da Educação – SEDU
Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE
MEMORIAL DESCRITIVO



| | |
|---|---|
| OBJETO: CONSTRUÇÃO DE MURO DE ARRIMO E INTERVENÇÕES CIVIS DA EEEFM MARIA ORTIZ | |
| ASSUNTO: CIVIL | REVISÃO: 00 |
| RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Coordenador Setorial de Diagnóstico Wilson Rodrigues Gonçalves – CAU/ES A24721-9 Técnica em Edificações Fernanda Shaila Loss Brandão – CRT/ES 13940134775 | ARQUIVO: VIX14-D07-MEM DESCR CIV-R0 |

5. SAÚDE, MEIO AMBIENTE E SEGURANÇA

Deverão ser observadas as normas básicas de Segurança e Medicina do Trabalho, (PCMSO, PCMAT, PPP, NR-18 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção, NR-10- Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade).

6. RECEBIMENTO DA OBRA

A conclusão da reforma e o respectivo recebimento da mesma ocorrem segundo o cumprimento das seguintes etapas:

6.1 LIMPEZA E VERIFICAÇÃO FINAL

- Todo o entulho gerado a partir da limpeza e capina do terreno será removido;
- Todas as cantarias, alvenarias à vista, pavimentações, revestimento, cimentados, etc., serão limpos, abundantes e cuidadosamente lavados, de modo a não serem danificadas outras partes da edificação por estes serviços.

6.2 RECEBIMENTO PROVISÓRIO

- Quando os serviços contratados ficarem inteiramente concluídos, de perfeito acordo com o contrato, será lavrado o termo de recebimento provisório, que será passado em três vias de igual teor, todas elas assinadas por comissão da SEDU, especialmente designada para tal fim;
- O recebimento provisório só poderá ocorrer após terem sido realizadas todas as medições e apropriações referentes a acréscimos e modificações e apresentadas às faturas correspondentes a pagamentos.

6.3 RECEBIMENTO DEFINITIVO

O termo de recebimento definitivo dos serviços contratados será lavrado até 90 dias após o recebimento provisório, referido no item anterior, e se tiverem sido satisfeitas as seguintes condições:

- Atendidas todas as demandas da fiscalização, referente a defeitos ou imperfeições que venham a ser verificado em qualquer elemento dos serviços executados;
- Solucionadas todas as reclamações porventura feitas, quanto a pagamento de funcionários e fornecedores.

Vitória, 21 de Maio de 2025

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

FERNANDA SHAILA LOSS BRANDÃO
TÉCNICO EDIFICAÇÕES JR - MAIA MELO ENGENHARIA
GERFE - SEDU - GOVES
assinado em 22/05/2025 10:19:10 -03:00

WILSON RODRIGUES GONÇALVES
COORDENADOR SETORIAL DE DIAGNÓSTICO - MAIA MELO
ENGENHARIA
GERFE - SEDU - GOVES
assinado em 22/05/2025 09:36:42 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 22/05/2025 10:19:11 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por FERNANDA SHAILA LOSS BRANDÃO (TÉCNICO EDIFICAÇÕES JR - MAIA MELO ENGENHARIA - GERFE - SEDU - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2025-CB60XB>